



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Igor Andrade. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fernando Carneiro fez menção ao Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial, comemorado hoje, informando sobre a realização de um ato alusivo à data em nossa cidade, nesta manhã, saindo da Escadinha do Cais do Porto. Discorreu posteriormente sobre a diferença entre preconceito racial e racismo para negar a existência de "racismo reverso", racismo de negros contra brancos, em nosso país. Observou que mais de um milhão de corpos de pessoas negras, que morriam durante a travessia do Oceano Atlântico, foram atirados ao mar dos navios negreiros e isso jamais ocorreu com pessoas brancas, pois nunca existiu tráfico de brancos na história da humanidade. Apontou que nos Estados Unidos da América, até recentemente, leis segregavam a população negra proibindo-a de frequentar os mesmos espaços que as pessoas brancas. No Brasil, durante o século XIX, havia leis proibindo negros de frequentar escolas, de praticar capoeira, de vadiar, de serem proprietários de terras, aditou. Essas legislações dão um caráter estrutural, segregacionista, ao racismo, não se tratando simplesmente de preconceito, arguiu. Houve época em que foram trazidos imigrantes europeus para "branquear" a população, considerada "enegrecida" demais, completou. Quando se fala de racismo, falamos de coletividade, de um modelo de sustentação da sociedade baseado na subjugação de uma raça, explicitou, e isso nunca existiu contra brancos. É preciso educar as pessoas mostrando que racismo é diferente de preconceito racial, pois preconceito racial contra brancos pode existir, admitiu, mas não existiu um estado montado para subjugação da população branca. Os negros e negras foram arrancados da África, amarrados, acorrentados e trazidos em navios especificamente para serem vendidos e isso jamais foi feito contra brancos e brancas, frisou. Precisamos entender tais fatos para não reproduzir absurdidades como dizer que existe "racismo reverso" contra brancos e brancas, advertiu, pois isso não é verdade. Este é um dia de muita reflexão porque em nossa sociedade o recorte de raça soma-se ao recorte de gênero e as mulheres negras são as que mais sofrem, ajuizou. Defendeu a existência de cotas para negros nas universidades e a luta por igualdade salarial para negros e brancos, sublinhando subsistir a distinção de que negros constituem uma raça inferior. Todos sempre ouvimos piadas racistas, sexistas, homofóbicas, mas a reprodução dessas piadas deve ser abolida, declarou, comentando que o Brasil é o país que mais mata pessoas LGBT e isso não tem nada de engraçado. Durante este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Emerson Sampaio denunciou que a travessia de Belém para a Ilha do Combú, feita em três minutos, é monopolizada por um grupo de empresários, sendo cobrado o preço abusivo de 10 reais, não havendo transporte público. Para o turista, não é uma quantia significativa, comentou, mas é muito dinheiro para a população ribeirinha. As duas mil famílias que moram na ilha sofrem com a falta de abastecimento de água, com internet ineficiente e cara e a ausência de sinal para a telefonia celular, complementou. As discussões para a realização em Belém da COP 30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em 2025) precisam incluir a Ilha do Combú, a Ilha de Cotijuba e a Ilha de Caratateua, pontuou. Informou haver a denúncia de que grandes empresários estariam invadindo a Ilha do Combú, ocupando o espaço sem cuidado e poluindo tudo, sob facilitação propiciada por servidores públicos em detrimento dos empresários locais e das famílias que ali moram há décadas. Tratou depois das Usinas da Paz, afirmando que o projeto do governo estadual tem transformado vidas em nossa capital e em todo o estado. São disponibilizados cursos, práticas esportivas e qualificação profissional, totalizando mais de 70 serviços oferecidos à população. Referiu depois ter conversado previamente com o governador Hélder Barbalho e com o prefeito de Belém,

sendo então indicadas duas áreas para a construção de uma Usina da Paz no Bairro do Tapanã, onde vivem oitenta mil pessoas e não há aparelhamento público que gere oportunidades para os jovens em esporte, cultura, lazer e qualificação profissional. O governador expôs que para a construção da Usina, é necessária uma área e o prefeito Edmilson Rodrigues sinalizou positivamente para a doação do terreno ao estado com essa finalidade, aclarou. Igor Andrade relatou ter visto a ciclofaixa existente na Avenida Generalíssimo Deodoro totalmente ocupada por carros estacionados e, em seguida, testemunhou uma faixa de pedestres tomada por veículos na Rua dos Mundurucus. É difícil a situação dos ciclistas em nossa cidade, constatou, apesar de a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob realizar fiscalizações itinerantes e aplicar multas por estacionamento irregular. Lamentou a falta de respeito e consciência dos condutores ao estacionar os veículos sobre as ciclofaixas e calçadas. Abordou posteriormente o problema do descarte irregular de resíduos sólidos em nossa cidade, citando casos em que detritos, entulho e vários objetos foram atirados no canteiro central da Avenida João Paulo II. Parte da população não colabora com a limpeza da cidade e, no final, apenas o poder público é responsabilizado, indicou. O descarte inadequado dos resíduos resulta em transtornos, provocando alagamentos devido à obstrução de bueiros, esgotos e canais, causando inúmeros prejuízos, assinalou. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio e Fábio Souza. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PT – PC do B, Bia Caminha declarou que o Brasil é um país que odeia as mulheres, mencionando o assédio sofrido por uma participante mexicana no *reality show* Big Brother Brasil - BBB, da Rede Globo, na semana anterior. No dia seguinte, prosseguiu, uma casa de *shows* de Belém divulgou uma propaganda publicitária fazendo apologia ao assédio, veiculando que o assediador fora expulso do BBB para ir à festa que iriam dar. Cientificou ter protocolado um projeto de lei determinando a cassação da licença de funcionamento de estabelecimentos que façam propaganda discriminatória com teor misógino, racista ou apresente LGBTfobia. Destacou depois ser hoje o Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial e o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, mencionando entrevista de Muniz Sodré à Folha de São Paulo que repercutiu no movimento negro em todo o país. Explicou que Muniz Sodré é um intelectual negro de renome e defende a ideia de que o racismo no Brasil não é estrutural, mas sim intersubjetivo e institucional, embora considere esse conceito politicamente importante. Reconheceu que a discriminação sofrida por pessoas negras não está na lei, mas resulta de noções arraigadas no imaginário das pessoas que praticam os atos discriminatórios. Muniz Sodré expõe que movimento negro é o mais antigo do Brasil, mas não conseguiu até hoje eliminar o racismo porque este é negado. A negação do racismo e a não existência dele na materialidade da lei torna muito mais difícil combatê-lo, ponderou. Em aparte, manifestou-se a vereadora Blenda Quaresma. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Emerson Sampaio cedeu aparte ao vereador Fábio Souza. Pela liderança do PSOL, Gizelle Freitas inteirou ser hoje também o Dia Nacional das Tradições Africanas, expressando ter muito orgulho de ser filha de uma babalorixá. Confessou, entretanto, ter discriminado sua própria mãe quando ainda não tinha o necessário entendimento, cometendo racismo religioso. É preciso compreender o significado das datas simbólicas, o que representam, até vivermos em uma sociedade onde elas não serão mais necessárias porque farão parte da estrutura social e haverá de fato igualdade, postulou. Até esse dia, entretanto, devemos falar muito dessas datas em um sentido pedagógico. Aludiu em seguida à história de Mãe Doca, uma das primeiras babalorixás de Belém, que enfrentou o racismo ao inaugurar na cidade um terreiro de Tambor de Mina e foi presa diversas vezes por cultuar as divindades afro-amazônicas, mas nunca desistiu. Julgou muito simbólico uma mulher preta, babalorixá, totalmente invisibilizada na história de nossa cidade, que viveu aqui e abriu o caminho para tantos pais e mães de santo cultuarem sua fé, sua religião, como qualquer outra. Sobrelevou ser um direito à cidadania cultuar suas divindades e a sua ancestralidade sem ter seus templos e terreiros invadidos e depredados, como acontece no país inteiro. Pelo PDT, Allan Pombo reportou-se ao tema da geração de emprego e renda para a juventude, anunciando que o projeto de lei de sua autoria criando uma política municipal de incentivo à geração do primeiro emprego entrou em pauta neste dia. O projeto estabelece que todas as empresas contratadas pelo poder público municipal cumpram a Lei da Aprendizagem (Lei Federal nº 10097, de 19 de dezembro de 2000), como forma de incentivar cada vez mais a contratação de jovens em nossa cidade, esclareceu. Convidaria vários atores sociais e instituições para acompanhar a votação do projeto, comunicou, rogando a seus pares que o aprovassem. Louvou depois a sinergia existente entre o Poder Legislativo Municipal de Belém e o Poder Executivo Municipal, Estadual e Federal. Opinou que a união entre o presidente Lula, o governador Hélder Barbalho e o prefeito Edmilson Rodrigues trazia novos tempos para nossa cidade, permitindo a obtenção de recursos necessários para superar anos de abandono. O sistema de saúde municipal está há meses no centro de um grande debate, assumiu, mas o prefeito tem atuado incansavelmente para obter verbas, conseguindo um convênio com o governo estadual no

valor de 30 milhões de reais e o repasse de 25 milhões de reais do Ministério da Saúde para o setor. Túlio Neves, sem partido, falou sobre o projeto do Parque Linear a ser criado no Bairro da Pedreira, a partir das determinações do Programa Tá Selado, explicitando ter sido definida por votação a Rua Antônio Everdosa para sua construção, ficando este compreendido entre a Travessa Timbó e a Travessa Alferes Costa. Participou que apresentaria um requerimento solicitando a realização de audiência pública convidando o secretário municipal de Urbanismo Deivison Costa Alves, a secretária municipal de Saneamento Ivanise Gasparim, o secretário municipal de Meio Ambiente Sérgio Brazão e Silva, o secretário municipal de Planejamento e Gestão Cláudio Puty e a comunidade da Pedreira para debater a criação do Parque Linear, pois impactará a vida de muitas pessoas. Convidou os demais parlamentares a também participar. Mencionou depois ter sido aprovada no âmbito do Programa Tá Selado a instalação de uma Unidade Básica de Saúde – UBS no Bairro do Ariramba, Distrito de Mosqueiro, relatando que os moradores da localidade procuraram-no e ao vereador Augusto Santos para que atuassem junto à PMB por sua efetivação. Pela liderança do bloco União Brasil – Patriota – Avante, Josias Higino agradeceu pela realização, em 17 de março passado, do Congresso Brasileiro da Missão com Homens da Igreja Assembleia de Deus, que coordena em Belém. Agradeceu a vereadora Dona Neves por participar do evento, representando esta Casa. No dia 18 de março, continuou, aconteceu o Congresso Brasileiro da Missão com Mulheres, lotando o Centenário Centro de Convenções. Agradeceu também pela realização nesta Casa, em 15 de março passado, da sessão especial em homenagem aos 30 anos da Rede Boas Novas, agradecendo particularmente os vereadores Êmerson Sampaio e José Dinely por participarem. Encerrado o Horário de Liderança, a presidente Enfermeira Nazaré Lima solicitou a seus pares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. Em seguida, assumiu a presidência da Mesa o vereador John Wayne. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da sessão e o vereador Allan Pombo pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício aos projetos correspondentes. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento da vereadora Bia Caminha solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 27 a 29 de março corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura do requerimento da vereadora Bia Caminha solicitando a realização de uma sessão especial para discutir o aborto legal no município de Belém, em data a ser agendada. Fizeram encaminhamentos os vereadores Bia Caminha, Matheus Cavalcante, Fábio Souza, Gizelle Freitas e Enfermeira Nazaré Lima. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se posteriormente à leitura do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando a realização de uma sessão especial com o tema “Crimes cibernéticos”, em data e hora a confirmar. Fez o encaminhamento o vereador Pablo Farah. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita a seguir a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando uma sessão especial para debater alterações na lei municipal do Dia Municipal do Reggae. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro e Lulu das Comunidades. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Matheus Cavalcante solicitando a realização de uma sessão especial para celebração dos 35 anos da Comissão de Jovens Empresários e Executivos. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Em seguida, o presidente John Wayne encerrou a sessão, às dez horas e quarenta e seis minutos, convocando as lideranças partidárias a participar de uma reunião na Sala Vip, anexa ao Salão Plenário. Estava licenciado o vereador Miguel Rodrigues. Justificaram suas ausências os vereadores Augusto Santos, João Coelho e Renan Normando. Estiveram presentes os vereadores: José Dinelly, Roni Gás, Êmerson Sampaio e Bioco, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Fabrício Gama, Josias Higino, Pastora Salete, Lulu das Comunidades e Zeca do Barreiro, pelo bloco União Brasil – Patriota – Agir - Avante; Neném Albuquerque, Blenda Quaresma, Wellington Magalhães e John Wayne, pelo MDB; Bia Caminha, Amaury da APPD e Altair Brandão, pelo bloco PT – PC do B; Juá Belém e Goleiro Vinícius, pelo Republicanos; Fernando Carneiro, Gizelle Freitas e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Márcio Santos, pelo PSB; Allan Pombo, pelo PDT; Dona Neves, pelo PSD; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Matheus Cavalcante, pelo Cidadania; Pablo Farah, sem partido; Fábio Souza, sem partido; Túlio Neves, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 21 de março de 2023.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário